

JORNAL LÍRIO DO VALE

ANO I. Nº 2 ■ PUBLICAÇÃO OFICIAL DO LAR DE FREI LUIZ ■ ACESSE WWW.LARDEFREILUIZ.ORG.BR



A Formação do Médium

ARTIGO

Por **Paulo Roberto Mattos da Silveira**
Coordenador Geral do Serviço de Orientação Mediúnica (SOM) do Lar de Frei Luiz

A formação do médium é uma constante preocupação no movimento espírita, desde a época da codificação da Doutrina por Kardec. É também polêmica a discussão sobre o termo a ser empregado em relação ao processo pedagógico: Desenvolvimento ou Educação da Mediunidade? No modesto entendimento deste escriba, trata-se de uma discussão pouco produtiva quanto ao resultado final daquilo que se quer nomear. Não posso, porém, me furtar a defender o ponto-de-vista daqueles que, como eu, entendem que o médium precisa, antes de tudo, ser educado nos princípios disciplinares e éticos da Doutrina para que o fenômeno que traz consigo cresça.

Pensar em desenvolver a mediunidade sem o pleno conhecimento e consequente adoção destes princípios é como esperar que uma árvore frutifera venha a dar bons frutos sem que, para isso, seja devidamente cuidada a partir do plantio de sua semente. A segurança no exercício da mediunidade e a conduta ética do médium estão diretamente relacionadas à educação que lhe é fornecida. A partir daí, começa a se processar no medianeiro a reforma íntima, outra condição fundamental para o desenvolvimento adequado e natural da mediunidade.

Constância

A educação do médium começa por sua conscientização sobre a faculdade de que é portador e como deve se auto-disciplinar e se reformular espiritualmente para exercê-la. Para isso, um curso específico em uma casa espírita, assistência às palestras sobre a Doutrina e sobre mediunidade, bem como a leitura das obras básicas do Kardecismo e de outras correlatas são os caminhos a serem percorridos por aqueles que desejam servir ao Alto e ao próximo mediante a sua mediunidade.

Mas, deve ser lembrado de que nenhum desses caminhos terá alguma utilidade se forem percorridos de forma banal, sem a devida reflexão sobre o que neles é fornecido como visão e sem a determinação de que, através destes recursos, seja promovida uma verdadeira revolução no comportamento vibracional do médium em formação.

Consciência e responsabilidade

Um dos princípio fundamentais para conhecimento do médium é o de que a sua educação, ou o seu desenvolvimento, é trabalho para toda a vida, a atual e a que segue após sua trajetória terrena. Aliás, deve ele saber que a faculdade já começou a existir até mesmo antes da presente existência neste plano, quando na sua programação reencarnatória o compromisso foi assumido e o seu invólucro corpóreo foi devidamente preparado para a captação das manifestações. Portanto, cabe ao médium, respeitando sempre o seu livre arbítrio, entender a sua responsabilidade e se preparar da melhor maneira possível para a tarefa que aceitou como forma de resgatar faltas passadas ou/e de progredir na escala espiritual quando o exercício da faculdade tem caráter missionário específico.

Conhecer a si mesmo

Outro ponto básico diz respeito à similaridade de sintonia energética entre os representantes dos dois planos, terreno e espiritual. A necessidade de o médium conhecer a si mesmo e, dessa forma, orientar a sua auto-educação e sua reforma íntima tem o propósito de facilitar a sua sintonia com espíritos benfeiteiros, entre os quais o seu Espírito Protetor, que o auxiliarão no exercício da tarefa assumida. Não esquecer que foi este objetivo do conselho de Emmanuel, na obra O Consolador, quando esclarece

LEIA TAMBÉM

A Espiritualidade e a Oração **pág. 2**

Novo site **pág. 2**

Despertando os nossos talentos **pág. 3**

Programação das Reuniões públicas **pág. 3**

Palestras no Lar de Frei Luiz **pág. 4**

Como ajudar? **pág 4**

continua na próxima página >

que a primeira necessidade do médium é evangelizar-se a si mesmo antes de se entregar às grandes tarefas doutrinárias. O médium que não se importa com este pregar certamente será alvo fácil de espíritos levianos, mistificadores e obsessores, dada a sua insegurança no trabalho ou a sua ignorância quanto a postura ética que deve adotar.

Equilíbrio emocional

O cultivo pelo médium da autoestima e do equilíbrio emocional é outro dos fundamentos para a sua conduta no trabalho de caridade. A mediunidade, sendo uma faculdade do espírito, deve ser utilizada para a melhoria do próprio

espírito do médium e, por extensão, daquele a quem assiste, encarnado ou desencarnado. Se o médium tem uma baixa autoestima, ele não possui autoconfiança, é pessimista por natureza e não ama a si próprio. Se está em desequilíbrio emocional, manifesta comportamentos neuróticos e depressivos. Então, como será capaz de ter segurança sobre as manifestações que exterioriza e que são dependentes da sua sensibilidade? Como irá conseguir estimular ou dar amor ao necessitado, encarnado ou desencarnado, que com ele se comunica? Ficam estas questões para serem refletidas e respondidas por todos nós que somos possuidores de mediunidade e que com ela desejamos trabalhar.

Disciplina

A sustentar todas estas considerações necessárias a formação do médium está uma condição sem a qual nada se consegue: a disciplina. Disciplina que alcança o médium no seu processo de reforma íntima, disciplina que tem de estar presente no seu compromisso com a instituição onde se educa e desenvolve, disciplina que é obrigatória no relacionamento que mantém com o plano espiritual, acatando com humildade as orientações que seus representantes emanam a favor unicamente do nosso benéfico aprimoramento. Por fim, disciplina que certamente pode fazer do médium que a cultiva um servidor de Deus e da Humanidade. ■

A Espiritualidade e a Oração

ARTIGO

Do Plano Espiritual, eles propõem a luz e nos ressaltam o valor da oração.

André Luiz

- "A oração é o compromisso da criatura com o Criador, compromisso de testemunho e esforço, de dedicação aos superiores desígnios. Toda prece, entre nós, deve significar, acima de tudo, fidelidade do coração". (Os Mensageiros);
- "A prece traça fronteiras vibratórias". (Os Missionários da Luz);
- "A prece qualquer que seja ela, é ação provocando a reação que lhe corresponde". (Entre a Terra e o Céu).

Emmanuel

- "A prece é o traço de luz que une as almas que se amam, onde quer que encontrem". (Cartas do Coração);
- "A prece é o hino dos corações". (Cartas de uma Morta);
- "A prece deve ser cultivada, não para que se revoguem as disposições da lei divina, mas a fim de que a coragem e a paciência inundem o coração de fortaleza nas lutas ásperas, porém necessárias. A alma, em se voltando para Deus, não deve ter em mente senão a humildade sincera na aceitação de sua vontade superior". (Emmanuel);
- "Se a inquietação te bate à porta, busca a prece e medita". (Nosso Livro).

Humberto de Campos

"Por prece devemos interpretar todo ato de relação do Homem com Deus, como expressão de agradecimento ou de rogativa, a oração é sempre um esforço da criatura ante a Providência Divina. Os que apenas suplicam, podem ser ignorantes; os que louvam podem ser somente preguiçosos. Todo aquele, porém, que trabalha pelo bem, com as suas mãos e com o seu pensamento, esse é o filho que aprendeu a orar, na exaltação ou nas rogativas, porque em todas as circunstâncias será fiel a Deus, consciente de que a vontade do Pai é mais justa do que a sua própria". (Boa Nova).

Isabel Campos

"A prece é como uma escada invisível, por onde subimos aos mais altos campos da experiência humana. Por intermédio dela, nossa alma recebe forças multiplicadas e só mesmo junto a essa fonte bendita, poderemos encontrar o suprimento de energias em que vamos vencendo as provas redentoras". (Cartas do Coração).

Aura Celeste

"A prece é o caminho de luz, garantindo o intercâmbio do céu com a Terra". (Nosso Livro).

* Esta coletânea de frases sobre o valor da prece advém de trabalho confeccionado pelo Departamento de Juventude da União Espírita Milneira - U.E.M.

ORAÇÃO DA SERENIDADE



Deus, concedei-me a serenidade para ACEITAR as coisas que não posso modificar. CORAGEM para modificar aquelas que posso. E SABEDORIA para perceber a diferença.



Novo site

NOTÍCIA

Visite-nos em
www.lardefreiluiz.org.br

Com alegria, comunicamos a vocês, amigos (as) queridos (as), que estamos reformulando nosso site. O objetivo é, com responsabilidade, credibilidade, criatividade e dinamismo fortalecermos nossos laços, nossa interação. Tudo isso, com a segurança de um canal oficial de nossa Casa, assim como a Revista do Espiritismo (numa parceria junto ao MAP) e o Jornal Lírio do Vale.

O Lar de Frei Luiz trabalha, com muito amor, disciplina e dedicação, no intuito de prover - com consciência e da melhor forma possível - o Pão Espiritual e o Pão Material. Em nosso renovado site, estarão informados e divulgados todos os serviços de assistência espiritual e assistência social prestados, além de eventos, lançamentos, notícias, palestras e atividades de nossa Casa.

Utilizando os nossos talentos

ARTIGO

Por Sérgio Alberto da Cunha Vêncio, médico endocrinologista, vice-presidente da AME-Goiás, responsável pelo blog Medicina e Espiritualidade <http://medicinaespiritual.blogspot.com.br/>

Cada ser humano que reencarna traz intrinsecamente capacidades pessoais de realizar algumas tarefas de forma mais fácil. A isso damos o nome de dom ou talento. Espiritualmente falando, são conquistas adquiridas pelo esforço próprio.

Temos o péssimo hábito de pensar no passado espiritual somente vendo erros, mas isso é equivocado. Também tivemos muitos acertos, sofremos muito para vencer tendências inferiores e conquistar qualidades que hoje estão conosco no dia a dia e parecem ser naturais da nossa personalidade, mas na verdade, após muito trabalho foram incorporadas à nossa maneira de ser.

A questão primordial é que ao reencarnarmos a utilização desses talentos é uma condição natural e esperada pela espiritualidade maior que conta com essas nossas características para o bom desempenho da nossa atual vivência. Quando abrimos mão de utilizar as características positivas que carregamos, abrimos brechas para que a nossa inferioridade fale mais alto.

Para evitar que isso aconteça devemos nos programar espiritualmente para exercer aquilo que já sabemos. Antes de mais nada, é preciso ter orgulho de praticar atitudes positivas e espiritualizadas. Vivemos em um mundo de expiação e provas onde os chamados “vencedores” são na maioria das vezes pessoas aferradas ao materialismo com todo o cabedal de atitudes negativas que isso exige, como a mentira, o roubo, a hipocrisia, etc. Se formos nos preocupar com isso não chegaremos a lugar nenhum. Temos de conseguir sobrepujar essa barreira natural colocada pela sociedade, que cerceia as boas atitudes.

Jesus, nos seus derradeiros momentos de apostolado, rogou a Deus santificasse os discípulos que ficariam no plano carnal. Quando recorremos ao livro de João, no capítulo 17 observamos que o mestre não pede regalias e facilidades, mas suplica ao Pai que os santificasse na condição humana. E estende esse pedido a todos aqueles que acreditasse nas suas palavras e

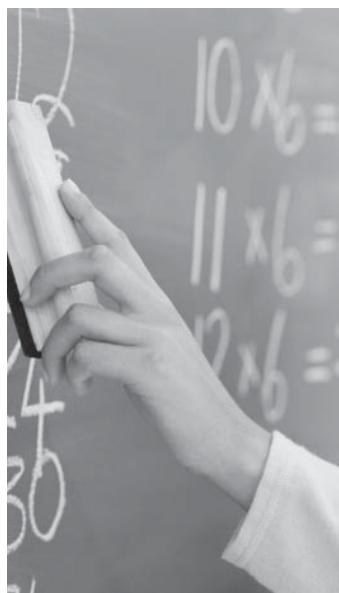
fossem seguir seus passos.

O cuidado do Rabi com seus seguidores era tanto que ele diz que santificava a si mesmo para que os seus discípulos fossem também santificados. Ou seja, ele não nos prometeu facilidades, e mais ainda, mostrou ele mesmo o caminho espiritual que devemos seguir, com trabalho, honestidade, humildade e amor.

No mundo atual onde templos sumptuosos e busca incessante por dinheiro em nome de Deus estão na moda, não faz mal nenhum lembrar que os ensinamentos verdadeiros de Jesus não tem nada a ver com isso.

É tempo de exercer os nossos talentos, de utilizar aquilo que sabemos fazer de bom. Você tem o dom da escuta? Exercite o escutar amoroso. Você fala bem? Fale amorosamente com as pessoas. Assim por diante, cada um na sua característica e ritmo próprios.

Paz e luz! ■



Programação (Reuniões Públicas)

Quartas-feiras (a partir das 15h) Domingos (8h) Dep. Químicos (quinta-feira, 19h)

SETEMBRO

3, 10, 17, 24

7, 21

11, 18

OUTUBRO

1, 8, 15, 22, 29

12, 19

9, 23

NOVEMBRO

5, 12, 19, 26

9, 23

13, 20

Palestras no Lar de Frei Luiz

NOTÍCIA

Constante busca por equilíbrio e esclarecimento

Por Nelson Duarte Junior

Certamente não há crescimento interior sem a busca dos ensinamentos ministrados pelos grandes Mestres (Avatares), em especial os Ensina-mentos de Jesus, o Cristo.

Conhecer-se deve ser o exercício diário de cada um de nós. Não é tarefa fácil, mas profundamente necessária ao desenvolvimento do Espírito.

O Buscador deve aguçar os seus ouvidos, para ouvir melhor, deve ainda colocar-se em reflexão profunda, e, assim, deixar germinar em si as sementes da compaixão, do entendimento, da paciência, da tolerância e do Amor à Vida.

À medida que o homem passa a entender e a praticar as virtudes da humildade e da simplicidade, passa a se aproximar da Luz, e a Verdade torna-se então a sua bússola espiritual.

O novo caminho, o “caminho da libertação”, é todo norteado pelos ensinamentos evangélicos. “Beber na fonte” é a forma segura de saciar a sede, de se encontrar, ou melhor, de se descobrir.

A todos aqueles que buscam a Verdade, a Casa de Frei Luiz oferece palestras, às quartas-feiras e aos domingos de reunião pública, sempre em dois horários, com o objetivo de esclarecer os médiuns e os visitantes que atravessam os portões da Boiúna, na esperança de encontrarem a Estrada de Damasco.

Normalmente o primeiro contato com a Doutrina se dá através do livro, do passe ou das palestras. Todavia, é através da palestra que a Casa Espírita apresenta o Espiritismo de maneira mais clara e direta para o público.

O Lar de Frei Luiz objetiva esclarecer por

SETEMBRO/2014 (06 Palestras)

DIA 03 (Qua) SOM (Serviço de Orientação Mediúnica). Tema: Mediunidade.

DIA 07 (Dom) Nadja do Couto Valle. Tema/ Título: Desafios da Atualidade. Lançamento de livro da Série: Pelos Caminhos da Educação.

DIA 10 (Qua) Bianca Cirilo. Tema: Livre.

DIA 17 (Qua) Júlio Furtado. Tema: A Disciplina dos Desejos.

DIA 21 (Dom) Robson Pinheiro. Tema: Do Reino das Sombras ao Reino da Luz.

DIA 24 (Qua) SOM (Serviço de Orientação Mediúnica). Tema: Mediunidade.

meio deste canal preciosíssimo: as palestras. Estas, descritas abaixo, são as palestras que ocorrem em nossa Casa às noites de quartas-feiras e manhãs de domingos. Destinadas ao público na hora de atendimento nas salas. Vejamos a programação:

OUTUBRO/2014 (07 Palestras)

DIA 01 (Qua) SOM (Serviço de Orientação Mediúnica). Tema: Mediunidade.

DIA 08 (Qua) SOM (Serviço de Orientação Mediúnica). Tema: Mediunidade.

DIA 11 (SÁBADO) SEMINÁRIO C/ HAROLDO DUTRA. De 10h às 12h.

Tema: Cristianismo Redivivo Primitivo (Atividade Extra)

DIA 12 (Dom) Carlos de Assis. Tema: Reciclando Emoções.

DIA 15 (Qua) Sandra Carneiro. Tema: A definir.

DIA 19 (Dom) E.F.A. Christiane Drux. Tema: Espiritismo é Ciência/ Gustave Geley.

DIA 22 (Qua) E.F.A. Lúcia Torres. Tema: Espiritismo é Ciência/ Ernesto Bozzano.

DIA 29 (Qua) E.F.A. Rafael Hirata. Tema: Espiritismo é Ciência/ Willian Crooks

CICLO DE PALESTRAS 2014



HORÁRIOS

Às quartas- 15h15min às 16h30min
Aos Domingos - 07h30min às 08h45min



LOCAL

Santuário Luiz da Rocha Lima
(Salão Principal)

Público alvo: Dirigentes, Médiuns e Colaboradores das Salas de Atendimento, com extensão para demais interessados.

● 17 (quarta-feira)

“O Passe: quando é benéfico? quando é maléfico?”

Marco Aurélio Meirelles da Silva (Sala 10)

● 21 (Domingo)

“Perda de energia: causas e prevenção”

Aline Mendes (SOM)

● 24 (quarta-feira)

“Mediunidade e Ciência”
Rafael Hirata (Escola de Evangelho Francisco de Assis)

Como ajudar nossa obra?

SOLIDARIEDADE

● DOANDO

Alimentos, produtos de limpeza e higiene, material de construção, material de expediente, material escolar, medicamentos e materiais de enfermaria em geral, flores e plantas, e etc. Roupas, acessórios, eletrodomésticos, móveis, eletroeletrônicos, equipamentos de informática, utensílios domésticos, brinquedos e etc., novos ou usados.

Você também pode ajudar doando qualquer

quantia, pessoalmente ou através de depósito em uma de nossas contas abaixo:

- Banco Santander, Ag.: 3724, Conta: 3002472-1
- Banco Itaú, Ag.: 6021, Conta: 21250-8
- Banco Bradesco, Ag.: 3007-4, Conta: 299-2
- Banco do Brasil, Ag.: 1579-2 Conta: 13283-7

● SENDO VOLUNTÁRIO

Trabalhando no nosso lar, ajudando nas ativi-

dades administrativas, sociais, ambulatoriais, nas nossas cantinas, bazares, quiosque das flores, central de doações, livraria, manutenção, cozinha, oficinas de pequenos reparos e etc.

● TELEFONES

Atendimento Espiritual: (21) 3539-9539

Atendimento Administrativo: (21) 3539-9550

Lar de Frei Luiz

Obra fundada por Luiz da Rocha Lima, “Eterno Presidente”.

Estrada da Boiúna, 1367 – Taquara, Jacarepaguá - Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

CEP: 22723-021. Tel: (21) 3539-9550 Site: www.lardefreiluiz.org.br

Presidente: Wilson Vasconcelos Pinto

Diretor Espiritual: Nelson Duarte Junior

O Jornal Lírio do Vale é uma publicação do Conselho Editorial e Médiuns do Lar de Frei Luiz, sob a supervisão de todos os seus Dirigentes (encarnados e desencarnados).

Jornalista responsável: Felipe Jannuzzi MT/RJ 23.497.

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Visana Comunicação